INSTITUTO ESPERANÇA DE ENSINO SUPERIOR

Portaria Ministerial nº 476 de 15/03/01 – D.O.U. de 20.03.01

Edital 02/2020

PROCESSO SELETIVO DE MONITORIA BOLSISTA E VOLUNTÁRIA

Processo Seletivo

A Comissão de Seleção de Monitoria do Instituto Esperança de Ensino Superior comunica ao seu corpo discente que, no período de 06/01 a 17/01 de 2020, estarão abertas as inscrições para o **Processo Seletivo de Monitoria Bolsista e Voluntária do Iespes/2020**

1 OBJETIVOS DA MONITORIA

1.1 Propiciar formação acadêmica ao graduando, incentivando a sua participação nas atividades da IES e o interesse pela dedicação à docência, à pesquisa e à extensão, com orientação docente, oportunizando sua capacitação didática e científica.

1.2 Incentivar alunos com mérito acadêmico a aperfeiçoarem seus estudos em uma disciplina de seu interesse, por meio do desenvolvimento de atividades supervisionadas de ensino;

2 OBJETIVOS DO PROGRAMA DE MONITORIA DO IESPES:

2.1 Ampliar a participação na vida acadêmica;

2.2 Complementar a formação acadêmica do discente-monitor;

2.3 Possibilitar o desenvolvimento de habilidades de caráter pedagógico no discente/monitor;

2.4 Contribuir para o aprimoramento do ensino por meio do desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas no processo ensino-aprendizagem- avaliação;

2.5 Aprimorar técnicas de aprendizagem do acadêmico.

3 ATRIBUIÇÕES DOS MONITORES

3.1 Participar, junto com o docente, de tarefas condizentes com seu grau de conhecimento e experiência: no planejamento das atividades, na preparação das aulas, no processo de avaliação e Orientação dos alunos e na realização de trabalhos práticos e experimentais;

3.2 Elaborar, juntamente com o professor orientador, Plano de atividades Semestral/Anual, o qual deve ser analisado pelo coordenador de curso do monitor;

3.3 Promover o aprimoramento didático do componentecurricular;

3.4 Favorecer o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, por meio da troca de experiência de conhecimento específico de sua disciplina ou área deconhecimento;

3.5 Discutir e colaborar com os docentes nos encaminhamentos das atividades a serem desenvolvidas pelos alunos, favorecendo a interação docente-aluno ealuno- aluno;
3.6 Zelar pela conservação e manutenção do espaço físico, de equipamentos e/ou materiais didáticos utilizados na prática e suas atividades como monitor.
3.7 Participar das ações externas que o Iespes, colaborando com as atividades práticas que favoreçam a comunidade e atividades técni-científicas;
3.8 Participação em plantões de atendimento para eliminação de dúvidas dos alunos a respeito de temas discutidos previamente com o docente.
3.9 Participação na preparação e aplicação das atividades práticas das disciplinas.
3.10 Pesquisa sobre dados que contribuam para o desenvolvimento da disciplina

4 SÃO DEVERES DO MONITOR:

4.1 Recolher a assinatura dos alunos atendidos durante a realização de atividades relacionadas à monitoria. A referida lista de frequência deve também conter o tema ou a descrição suscinta da atividade desenvolvida, a data e o tempo de duração dessa atividade;
4.2 Entregar a ficha de frequência devidamente preenchida até o 1º dia útil de cada mês na secretaria do campus II do Iespes, assinada pelo docente orientador; Elaborar e entregar o relatório semestral e/ou final à coordenação do seu respectivo curso, com o devido parecer do docente orientador.
4.3 Cumprir as atividades do plano de trabalho elaborado pelo professor
4.4 Cumprir a carga horária de 20 horas de atividade por semana
4.5 Elaborar um resumo das atividades desenvolvidas ao final do período de monitoria
4.6

5 DAS VAGAS

5.1 Nesta seleção serão contempladas as duas modalidades de Monitoria (Bolsista e Voluntária).

5.2 As vagas disponibilizadas em cada modalidade encontram-se discriminadas no **ANEXO II** deste Edital.

5.3 Os candidatos aprovados serão classificados por ordem decrescente das notas da prova, e preencherão as vagas para bolsista e/ou voluntária seguindo essa ordem classificatória.

6 DAS DATAS

6.1 De acordo com o cronograma no **ANEXO I**.

7 DAS INSCRIÇÕES

7.1 As inscrições do candidato implicarão na aceitação das normas contidas neste edital e em outras a serem publicadas.

7.2 As inscrições serão realizadas exclusivamente nas secretarias: coordenações e campus

II do Iespes, observado o horário de Santarém-PA, no período de 06/01 a 17/01 de 2020.

7.3 Após o preenchimento do formulário de inscrição **(ANEXO VI)** de inscrição, o interessado deverá anexar ao formulário de inscrição as cópias dos documentos relacionados abaixo:

- 01 cópia da carteira de identidade
- 01 cópia do CPF;
- 01 cópia do Comprovante de matrícula atual, fornecida pela Central deAtendimento;
- Histórico Escolar comprovando ter já cursado a(s) disciplina(s) da área do laboratório/disciplina a que pretende pleitear – Via requerimento solicitado na secretaria acadêmica do Iespes ou impresso on-line, via portal acadêmico;
- Declaração de disponibilidade (20 horas por semana), assinada pelo discente com especificações do turno para as atividades de monitoria. (ANEXOV)

7.4 Toda a documentação deverá ser entregue dentro de um único envelope, identificado com o nome completo do candidato e disciplina a que está concorrendo, até às 21 horas o dia 17/01/2020.

7.5 O candidato só poderá se inscrever para concorrer à Monitoria em, no máximo, duas disciplinas/laboratórios, sob pena de anulação das subsequentes.

7.6 Em hipótese alguma serão recebidos documentos após **a protocolização da inscrição.**

PARÁGRAFO ÚNICO: Em caso de perda ou roubo dos documentos necessários para a efetivação da inscrição, serão aceitos boletins de ocorrência, com validade de 90 (noventa) dias, acompanhados de documentos que comprovem a providência de 2ª via destes.

8 DA HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES

8.1 Cada inscrição será analisada pela Banca Examinadora, instituída pelos respectivos professores das Disciplinas/Laboratórios, de acordo com as orientações dadas pela Comissão responsável pela execução do Processo Seletivo de Monitoria do Iespes, que observará, ao término do período de inscrições, se todas as exigências deste Edital foram atendidas.

9 CRITÉRIOS PARA CONCORRER À VAGA DE MONITORIA:

9.1 Estar regularmente matriculado no curso de graduação que está oferecendo a vaga almejada;

9.2 Ter integralizado ao menos 01 semestre do curso de graduação e ter sido aprovado na disciplina objeto de monitoria até o momento da inscrição.

9.3 Não estar em dependência ou reprovado na disciplina em que pleiteia a monitoria.

9.4 Possuir, comprovadamente, compatibilidade de horário entre suas atividades

acadêmicas e as atividades de monitoria, que permitam ao discente acompanhar as aulas daquele componente curricular ou laboratório, para que os objetivos da monitoria possam ser concretizados.

9.5 Alunos detentores de bolsas e/ou descontos de outra natureza, concedidas pela instituição ou por Convenção Coletiva, se aprovados no presente Processo Seletivo deverão obrigatoriamente, optar por uma única modalidade de bolsa e/ou desconto, sendo vedado o acumulo de dois benefícios;

9.6 Alunos participantes do FIES ou que já possuam bolsa integral de qualquer natureza no IESPES, poderão participar do presente Processo Seletivo e exercer as atividades de monitoria, como VOLUNTÁRIO, sem direito a Bolsa.

9.7 Os alunos inscritos concorrem somente às vagas ofertadas pelo seu curso, devendo assim especificar a vaga pleiteada.

9.8 O aluno inscrito deve ter disponibilidade para 20 horas semanais, sendo estas distribuídas em regime de segunda a sábado.

9.9 É vedado o acúmulo de bolsas institucionais.

10 DA SELEÇÃO

10.1 O Processo Seletivo será realizado através de:

a) Análise da Ficha Individual ou Histórico Escolar do aluno para consideração da média final do Componente Curricular, cuja vaga está sendo pleiteada;

b) Prova escrita e/ou Prova Prática (ou Teórico/Prática) a ser definida pela Comissão Organizadora do Processo Seletivo do Iespes e Professores Orientadores, de acordo com a necessidade do Componente Curricular.

c) Somente farão as provas os candidatos que atenderem a todas as normas deste Edital.

d) As provas ocorrerão em locais divulgados pela comissão organizadora do processo seletivo.

e) Os conteúdos das provas constam no **ANEXO III**.

f) Os candidatos deverão estar presentes no local de realização da prova escrita e/ou prática (ou Teórico- Prática), no horário definido pela comissão responsável pela execução do processo seletivo, disponibilizado nos murais da instituição.

11 DA AVALIAÇÃO, APROVAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

11.1 A prova escrita e/ou prática (ou Teórico-Prática), de caráter eliminatório, será realizada no tempo mínimo de 50 (cinquenta) minutos e, no máximo, de 02 (duas) horas, a

critério da Comissão Organizadora e Bancas Examinadoras, respeitando especificidades de cada Componente Curricular.

11.2 A prova escrita e a prova prática serão realizadas nas salas/laboratórios do campus I e/ou campus II do Iespes.

11.3 A prova escrita será constituída de questões objetivas e discursivas, com base nos conteúdos indicados neste Edital **(ANEXO III)**, valendo de 0 (zero) a 10 (dez) sem arredondamento, devendo ser consideradas 2 (duas) casasdecimais.

11.4 A prova constará de 4 (quatro) questões objetivas e 1 (uma) questão discursiva.

11.5 Os conteúdos das avaliações têm como base a ementa da disciplina e servirão tanto para o desenvolvimento da prova objetiva como para o conteúdo da prova discursiva, e serão utilizados os conteúdos relacionados aos temas **(ANEXOIII)**. A questão discursiva será avaliada de acordo com os critérios estabelecidos no **ANEXO IV** deste edital.

11.6 Cada questão objetiva valerá 1,5(pontos).

11.7 Estará automaticamente eliminado o candidato que obtiver nota inferior a 6,0 (cinco) pontos na prova escrita e/ou prática (ou Teórico-Prática).

11.8 A nota final dos candidatos no Processo Seletivo será dada pela Média Aritmética da(s) nota(s) da(s) prova(s) Escrita e/ou Prática e Média (ou Teórico-Prática) do Candidato no Componente Curricular constante em seu Histórico Escolar.

11.9 Será considerado aprovado o candidato que alcançar a média igual ou superior a 6,0 (seis) pontos no cômputo geral do Processo Seletivo, e será classificado o candidato que estiver dentro do número de vagas ofertadas. Os demais aprovados poderão ser convocados como monitores voluntários, de acordo com a ordem de classificação.

11.10 No caso de empate, para preenchimento das vagas, serão obedecidos os seguintes critérios na ordem disposta a seguir:

a) Maior nota na prova prática (quando houver).
b) Maior nota na prova escrita.
c) Maior média na disciplina pleiteada, comprovada no Histórico Escolar.
d) Série mais adiantada.
e) Candidato mais velho, considerando dia, mês e ano.

12 DOS RECURSOS

12.1 Serão aceitos recursos no prazo de 48h após homologação da inscrição, após a divulgação do resultado das provas e após a publicação do resultado final do Processo Seletivo.

12.2 Os recursos deverão ser protocolados na Central de Atendimento do Iespes, através de requerimento de recurso.

12.3 Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de revisão de recursos.

12.4 A Comissão Organizadora do Processo Seletivo de Monitoria do Iespes constitui a última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursosadicionais.

13 DA CARGA HORÁRIA DA MONITORIA

13.1 O monitor selecionado, tanto bolsista quanto voluntário, atuará sem qualquer vínculo empregatício, em regime de 20 horas semanais.

14 DA BOLSA

14.1 Duração: O monitor bolsista assinará contrato pelo período de até 10 **(dez) meses**, nos meses de fevereiro, março, abril, maio, junho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro, período em que será submetido a avaliação bimestral de desempenho, com detalhamento explicitado no Termo a ser assinado após a aprovação. A bolsa não poderá ser renovada para o ano letivo seguinte.

14.2 O monitor bolsista receberá a bolsa de monitoria 50% sobre as mensalidades do curso, nos meses estabelecidos no ítem 15.1, nos demais meses a mensalidade será paga de forma integral.

14.3 A bolsa está condicionada a **adimplência semestral** e ao desempenho satisfatório na condução das atividades e à apresentação de ficha de frequência mensal devidamente preenchida pelo monitor bolsista e assinada pelo professor orientador, caso não haja apresentação.

14.4 Fica vetado ao monitor bolsista:

a) Acúmulo de bolsas, seja qual for o motivo;
b) Ter vínculo empregatício em órgão público e privado;
c) Desenvolver qualquer atividade de responsabilidade docente ou em substituição ao docente orientador;
d) Ultrapassar o período de contrato designado neste edital.

15 DESLIGAMENTO DO PROGRAMA

15.1 Tanto a advertência como o desligamento deverão ser comunicados pelo docente-orientador ou Técnico responsável pelos laboratórios, com o aval do Coordenador do curso ao Naap, acompanhados do boletim de atividades e relatório explicativo.

15.2 Nos componentes curriculares ou laboratórios em que haja vaga de monitoria bolsista/voluntária, em caso de vacância, será convocado o próximo da lista de aprovados para assumir a bolsa.

15.3 Nos componentes curriculares ou laboratórios em que haja vaga de monitoria exclusivamente voluntária, em caso de vacância, será convocado o próximo da lista de aprovados. Esses candidatos aprovados na monitoria voluntária em hipótese alguma terão direito à bolsa.

16 DO CERTIFICADO

16.1 O monitor receberá documento comprobatório do exercício da Monitoria ao final de seu contrato, emitido pela coordenação do curso, desde que esteja quite com toda a documentação relativa à atividade de sua competência, inclusive as frequências. O certificado de Monitoria será assinado pelo professor orientador e pelo coordenador do curso.

17 DISPOSIÇÕES FINAIS

17.1 A qualquer tempo o presente Edital poderá ser revogado ou anulado, no todo ou em partes, sem que isso implique o direito de indenização ou reclamação de qualquer natureza.

17.2 Os casos omissos serão analisados e resolvidos pela Comissão de Seleção de Monitoria Iespes/2020.

Santarém, 02 de Janeiro de 2020.

Superintendente da Fundação Esperança	Diretor do IESPES

ANEXO I – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Nº DE ORDEM	ATIVIDADE	PERÍODO
01	Publicação do Edital.	02/01/2020
02	Inscrições.	06/01 a 17/01/2020
03	Prazo final para entrega da documentação de Inscrição.	17/01/2020, (21 horas)
04	Análise da documentação.	20 a 21/01/2020
05	Divulgação da Homologação das	22/01/2020
06	Divulgação dos Locais de Provas.	22/01/2020
07	Período de Provas	23 a 24/01/2020
08	Divulgação do Resultado	27/01/2020
09	Assinatura do contrato, com vigência a partir de 06 de marco de 2018.	28/01 a 31/01/2020
10	Início das atividades dos novos monitores.	03/02/2020

ANEXO II – QUADRO DE VAGAS

Laboratório	**Curso**	**Turno**	**N° Vagas**
Laboratório Anatomia	*Biomedicina* *Enfermagem*	*Tarde*	*01*
	Estética e Cosmética *Farmácia* *Fisioterapia* *Radiologia* *Odontologia*	*Noite*	*01*
Laboratório Morfofuncional	*Biomedicina* *Enfermagem*	*Tarde*	*01*
	Estética e Cosmética *Farmácia* *Fisioterapia* *Radiologia* *Odontologia*	*Noite*	*01*
Laboratório de Citologia e Microscopia	*Biomedicina* *Enfermagem*	*Tarde*	*01*
	Estética e Cosmética *Farmácia* *Fisioterapia* *Radiologia* *Odontologia*	*Noite*	*01*
LabIESPES - Atividades do Laboratório de Análises Clínicas	*Farmácia* *Biomedicina*	*Manhã*	*02*
		Tarde	*01*
		Noite	*01*
	Enfermagem	*Manhã*	*01*
		Tarde	*01*

Laboratório de Semiologia – Processo do Cuidar		*Noite*	*01*
Laboratório de Farmacologia	*Farmácia*	*Tarde*	*01*
		Noite	*01*
Laboratório Química	*Biomedicina* *Farmácia*	*Tarde*	*01*
		Noite	*01*
Laboratório de Microbiologia	*Enfermagem* *Farmácia* *Biomedicina*	*Tarde*	*01*
		Noite	*01*
Laboratório de Farmacognosia	*Farmácia*	*Tarde*	*01*
		Noite	*01*
Laboratório de Farmacotécnica	*Farmácia*	*Tarde*	*01*
		Noite	*01*
Laboratório de Dosimetria e Radioproteção	*Radiologia*	*Manhã ou Tarde*	*01*
		Noite	*01*
Laboratório de Eletroterapia	*Fisioterapia*	*Tarde*	*01*
		Noite	*01*
Laboratório de Cinesioterapia	*Fisioterapia*	*Tarde*	*01*
		Noite	*01*
Clínica Escola - SPA Esperança	*Estética e Cosmética*	*Manhã*	*01*
		Tarde	*01*
		Noite	*01*

Laboratório de Estética/Facial e maquiagem	*Estética e Cosmética*	*Tarde*	*01*
		Noite	*01*
Laboratório de Estética Corporal	*Estética e Cosmética*	*Tarde*	*01*
		Noite	*01*
Laboratório de Estética Capilar	*Estética e Cosmética*	*Tarde*	*01*
		Noite	*01*
Laboratório de Radiologia e Análise de Imagens	*Radiologia*	*Tarde*	*01*
		Noite	*01*
Laboratório de Informática	*Administração Logística*	*Manhã*	*01*
	Redes de Computadores	*Tarde*	*01*
Lab. Tecnologia da Informação	*Redes de Computadores*	*Manhã*	*01*
		Tarde	*01*
Laboratório de Rádiojornalismo	*Jornalismo*	*Tarde*	*01*
Laboratório de TV	*Jornalismo*	*Tarde*	*01*
Laboratório de Aprendizagem Pedagógica com Impacto Social	*Pedagogia*	*Tarde*	*01*
Laboratório Conectividade (Robótica)	*Redes de Computadores*	*Tarde*	*01*
Laboratório Multidisciplinar de odontologia	*Odontologia*	*Manhã*	*01*
		Noite	*01*
Laboratório de práticas pré-clínicas	*Odontologia*	*Manhã*	*01*
		Noite	*01*
Laboratório RTM	*Fisioterapia*	*Manhã*	*01*
		Noite	*01*
Complexo de laboratórios (avaliação, cardiopulmonar e urogineco)	*Fisioterapia*	*Tarde*	*01*
		Noite	*01*
Biotério-Análise do comportamento animal	*Psicologia*	*Manhã*	*01*
		Noite	*01*

ANEXO III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS

LABORATÓRIO	CONTEÚDO	TIPO DE PROVA	BIBLIOGRAFIA
Anatomia e Morfofuncional	Sistema esquelético, Sistema Nervoso e Sistema Cardiovascular. (Anatomia e Fisiologia)	Teórica	- DANGELO, J. **Anatomia humana básica**. 2ª ed. São Paulo: Atheneu,2006. - NETTER, F. **Atlas de anatomia humana**. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed,2011. - SOBOTTA, J. **Sobotta, Atlas de Anatomia Humana**. 22ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. - GUYTON, A. C. **Tratado de Fisiologia Médica.** 12ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. - GUYTON, A. C. **Fisiologia humana.** 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2008. - MOURAO JUNIOR, C.A. **Fisiologia Essencial.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
Citologia e Microscopia	Estrutura da célula, funções celulares, tecidos e conjunto de células semelhantes, multiplicação e diferenciação celular.	Teórica e Prática	- ALBERTS, Bruce. **Biologia molecular da célula.** 4ª ed. Porto Alegre: Artmed,2006. - JUNQUEIRA, L. A.C.; Carneiro, J. **Biologia celular e molecular.** 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. - MOORE, K & PERSAUDTV: **Embriologia básica.** 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008. - PAPINI, S. **Manual de Citologia e Histologia para o Estudante da área de saúde.** São Paulo: Atheneu,2003. - SABOTTA, Johannes. **Atlas de histologia:** Citologia, Histologia e Anatomia Microscópica. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
LabIESPES	Estrutura e função de proteínas. Cinética e regulação enzimática. Metabolismo de carboidratos, lipídios e proteínas.	Teórica e Prática	- NEVES, David Pereira. Parasitologia Humana. 11 ed. São Paulo: Atheneu, 2005. - REY, L. Bases da Parasitologia Médica. 3 ed.

	Métodos de coleta, conservação e preparo do material para diagnóstico laboratorial das parasitoses. Exames parasitológicos.		Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. - CHAMPE, Pámela C.; HARVEY, Ric hard A.; FERRIER, Denise. Bioquímica Ilustrada. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. - LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de Bioquímica. 5 ed. Porto Alegre: Sarvier, 2011. - STRYER, Lubert; TYMOCZKO, John L.; BERG, Jeremy M. Bioquímica. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. - MOTTA, Valter T. Bioquímica Clínica para o Laboratório. 5ª ed. São Paulo: MedBook, 2009.
Laboratório Processo do Cuidar	Sinais Vitais. Terminologias. Exame físico do aparelho respiratório. Exame físico do Aparelho Cardiovascular. Exame físico das Mamas. Exame físico do abdômen. Sondagem nasogástrica e vesical-material e procedimentos. Técnicas de lavagem das mãos – material e procedimentos. Tipos de curativos, procedimentos e material. Injetável – característica via de administração de medicamentos e procedimentos. Avaliação propedêutica do paciente.	Teórica	- BARROS, A. L. B.L. **Anamnese e Exame Físico:** Avaliação Diagnóstica de Enfermagem no adulto. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. - PORTO, C. C. **Exame Clínico.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. - POTTER, P**. Semiologia em Enfermagem.** Rio de Janeiro: Reischmann& Afonso. Ed.2002. p. 181 – 2002.
Farmacologia	Farmacocinética: vias de absorção, distribuição, metabolismo e eliminação. Farmacodinâmica: receptores celulares, canais iônicos, receptores acoplados a proteína G.	Teórica	- RANG; DALE. **Farmacologia**. 6ª ed. Elsevier Editora Ltda,2007. - PENILSON SILVA. **Farmacologia**. 8ª ed.Gaunabara Koogan,2010.
Química	Cinética química. Soluções. Reconhecimentos de vidrarias básicas. Funções inorgânicas.	Teórica	- JÚNIOR, P. S. T.; CASTRO, K. C.F.; BARATA, L. E. S. **Experimentos de Química.** UFOPA, 2014. - ATKINS, Peter. **Físico- química-fundamentos.** 3ªed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. - SHRIVER, D.; ATKINS,Peter. **Química Inorgânica.** 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. - MAHAN, B. M. **Química:** Um curso universitário**.** 4ª ed. São Paulo: Edgar

			Blucher,1995.
Microbiologia	Morfologia, nutrição, respiração e reprodução bacteriana. Coloração gram. Fatores de virulência.	Teórica	- TRABUSI, L. R.; TOLEDO, M. R. F. **Microbiologia Básica**. São Paulo: Atheneu, 2013. - KONEMAN, E. W. et al. **Diagnóstico Microbiológico.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2013.
Farmacognosia	Produção de drogas: extrativismo; cultivo; beneficiamento; controle de qualidade. Farmacobiotecnologia. Biossíntese de metabólitos secundários. Polissacarídeos complexos e drogas relacionadas. Óleos essenciais.	Teórica	- SIMÕES,C.M.O. **Farmacognosia da planta ao medicamento.** Florianopolis: UFRGS, 2007. - OLIVEIRA, F. & AKISUE,G. **Fundamentos de Farmacobotânica e da morfologia vegetal.** São Paulo: Atheneu. - RAVEN, Peter. **Biologia vegetal.** Rio de Janeiro: Guanabara.
Farmacotécnica	Excipientes e Adjuvantes Farmacêuticos. Cálculos Farmacêuticos.	Teórica	- FERREIRA, Anderson O. **Guia Prática de Farmácia** Magistral. 4ª ed. São Paulo: Pharmabooks, 2010.
Dosimetria e Radioproteção	Radioproteção, terminologia radiológica, posicionamento radiológico e anatomia associada dos MMSS e cintura escapular, MMII e cintura pélvica, fraturas (tipos e classificações)	Teórica e Prática	- BONTRAGER, Kenneth l.; LAMPIGNANO, JHONP. **Tratado de Posicionamento Radiográfico e Anatomia Associada**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier,2010. - AUGUSTO; J. V. **Conceitos básicos de física e proteção radiológicas**. São Paulo: Atheneu;2008
Informática e Tecnologia da Informação	Noções de Redes; Conectividade; Informática Básica; Excel; Word; dispositivos de saída e entrada do computador.	Teórica	- S COMER, E., D. (01/01/2016). **Redes de Computadores e Internet**, 6th edição. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603734/ - CARISSIMI, Silva, A. D., ROCHOL, Juergen, GRAVILLE, Zambenedetti. (04/2011). **Redes de Computadores: Volume 20 da Série Livros Didáticos Informática UFRGS**. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577805303/ - IDANKAS, Rodney. (09/2014). **Série Concursos Públicos - Informática para Concursos**, 5ª edição. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/

			#/books/978-85-309-5920-3/
Laboratório de Rádiojornalismo	A implantação no brasil. O apogeu do rádio espetáculo. Redação. Radiojornalismo e a linguagem coloquial.	Teórica	- FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio.** O veículo, a história e a técnica. 2.ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001. - MEDITSCH, Eduardo (organizador). **Teorias do rádio**. Textos e contextos. Vol 1. Florianópolis, Insular, 2005.
Laboratório de TV	História da TV; linguagem do telejornalismo; noções de produção e edição de vídeo.	Teórica	- BARBEIRO, Heródoto (2002). Manual de telejornalismo. Rio de Janeiro: Campus. - MACIEL, Pedro (1995). Jornalismo de televisão: normas práticas. Porto Alegre: Sagra; São Paulo: DC Luzzato. - PATERNOSTRO, V. Íris (1999). O texto na TV: manual de telejornalismo. Rio de Janeiro: Campus
Laboratório de Eletroterapia	- Noções de biossegurança e higiene das mãos. - Sinais vitais (temperatura, pulso, respiração, pressão arterial). - Semiologia cardiovascular; Semiologia Traumato-ortopédica/Reumatológica e Esportiva - Recursos terapêuticos Eletrotermoterapia (Efeitos fisiológicos e terapêuticos. Principais indicações e contra-indicações. Conhecimento teórico e prático das principais modalidades eletroterápicas e termoterápicas, com fins analgésicos e/ou termodinâmicos, de eletroestimulação).	Teórica	- HOPPENFELD, Stanley. Exame Clínico Musculoesquelético. Manole, 01/2016. - NELSON, Roger M., HAYES, Karen W., CURRIER, Dean (eds.). Eletroterapia Clínica, 3rd edição. Manole, 01/2003. - PORTO, Celmo Celeno, PORTO, Arnaldo Lemos. Exame Clínico, 8ª edição. Guanabara Koogan, 01/2017. - PRENTICE, William E. Modalidades Terapêuticas para Fisioterapeutas, 4th edição. AMGH, 01/2014. - PRENTICE, William E. Fisioterapia na prática esportiva: Uma Abordagem Baseada em Competências, 14ª Edição. AMGH, 01/2012 - SILVA, José da, BARBOSA, Silene Miranda, DUARTE, Suélen Ribeiro Miranda Pontes. Biossegurança no Contexto da Saúde. IÁTRIA, 06/2014.
Laboratório de Cinesioterapia	- Noções de biossegurança e higiene das mãos. - Sinais vitais (temperatura, pulso, respiração, pressão arterial). - Métodos de avaliação do sistema músculo-esquelética. Provas de função muscular/articular. - Recursos Fisioterapêuticos: cinesioterapia	Teórica	- MIRANDA, E. **Bases de anatomia e cinesiologia.** 6ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2006. - PORTO, Celmo Celeno, PORTO, Arnaldo Lemos. Exame Clínico, 8ª edição. Guanabara Koogan, 01/2017. - PALMER, M. Lynn, EPLER, Marcia E. Fundamentos das Técnicas de Avaliação

	(Conceitos, efeitos mecânicos, fisiológicos, tipos, indicação e contra-indicação);		Musculoesquelética, 2ª edição. Guanabara Koogan, 06/2000. - SILVA, José da, BARBOSA, Silene Miranda, DUARTE, Suélen Ribeiro Miranda Pontes. Biossegurança no Contexto da Saúde. IÁTRIA, 06/2014. - STARKEY, Chad. Recursos Terapêuticos em Fisioterapia, 4th edição. Manole, 01/2017.
Clínica Escola – SPA Esperança	Humanização e ética no atendimento. Princípios de Biossegurança (lavagem das mãos, esterilização de materiais em estética, gerenciamento de resíduos em serviços de saúde), Avaliação facial e corporal. Técnicas de bem-estar (quick massage, massagem relaxante, spa dos pés e mãos, hidratação facial e limpeza de pele) – efeitos fisiológicos, indicações, contraindicações, formas de aplicação.	Teórica	- RIBEIRO, C. **Cosmetologia aplicada à dermoestética**. São Paulo: Farmabooks, 2006. - PEREIRA, A. D. **Tratado de Segurança e Saúde Ocupacional:** aspectos técnicose jurídicos. Volume 1. NR-1 aNR-6. São Paulo: Editora LTR,2005. - BORELLI, S. **Idades da pele**. São Paulo: Senac,2004. - EDITORIALESTAMPA. **Estética Facial**. Lisboa: Estampa, 2006.
Laboratório de Estética/Facial e maquiagem	Fisiopatologia das disfunções estéticas faciais (melasma e hipercromias pós inflamatórias, acne, fotoenvelhecimento, etc). Recursos de tratamento em estética facial: limpeza de pele profunda, iontoforese, eletrolifting, radiofrequência, laser, led, microagulhamento, peelings químicos, físicos e enzimáticos, cosmetologia aplicada e fotoproteção.	Teórica	- TORTORA, G. J.; **Princípios de anatomia e fisiologia.** 12° ed. SP: Guanabara,2012. - AZULAY, R. D **Dermatologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2006. - ANDRADE, C. K.;CLIFFORD P. **Massagem** – técnicas e resultados. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. - BAUMANN, L. **Dermatologia Cosmética**: princípios e prática. Rio de Janeiro: Revinter,2004. - AGNE, J. E. **Eletrotermoterapia**– teoria e prática. Santa Maria: Orium, 2004.

Laboratório de Estética Corporal	Fisiopatologia das disfunções estéticas corporais (atrofia linear cutânea, fibroedemagelóide, lipodistrofia localizada, foliculite, etc). Recursos de tratamento em estética corporal: Radiofrequência, Heccus, Criolipólise, plataforma vibratória, Corrente Aussie, Vacuoterapia, manta térmica, drenagem linfática manual, massagem modeladora (efeitos fisiológicos, indicações, contraindicações, técnica de aplicação e parâmetros de tratamento)	Teórica	- TORTORA, G. J.; **Princípios de anatomia e fisiologia.** 12° ed. SP: Guanabara,2012. - AZULAY, R. D **Dermatologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2006. - ANDRADE, C. K.;CLIFFORD P. **Massagem** – técnicas e resultados. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. - BAUMANN, L. **Dermatologia Cosmética**: princípios e prática. Rio de Janeiro: Revinter,2004. - AGNE, J. E. **Eletrotermoterapia**– teoria e prática. Santa Maria: Orium, 2004. - SCORZA, F.B. Terapêutica em estética: conceitos e técnicas. 1ª ed. São Paulo: Phorte, 2016.
Laboratório de Estética Capilar	Anatomia e fisiologia do sistema tegumentar (pele e seus anexos), fisiopatologias das disfunções do cabelo e couro cabeludo, avaliação estética capilar, recursos de tratamento: cosméticos, eletroterápicos e alternativos (efeitos fisiológicos, indicações, contraindicações, técnica de aplicação e parâmetros de tratamento). Técnicas de embelezamento e cuidado com os fios (lavagem capilar, hidratação, nutrição e reconstrução capilar, modelagem dos fios).	Teórica	- AZULAY, R. D **Dermatologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2006. - HARRIS, M. I. N. C. **Pele:** estrutura, propriedades e envelhecimento. São Paulo: Senac, 2009. - BIONDO, S.; DONATI,B. **Cabelo** – cuidados básicos, técnicas de corte, coloração e embelezamento. São Paulo: Senac, 2003. - PIEDADE, P. **Podologia:** Técnicas de Trabalho e Instrumentação no Atendimento. São Paulo, SP: SENAC,2000.
Laboratório Radiologia e Análise de Imagens.	Posicionamentos em mamografia. Anatomia radiográfica e processos patológicos em radiologia.	Teórica	- LOPES, A. A.; HENRIQUE M,LEDERMAN, H. M.; DIEMENSTEIN, R. **Guia prático de posicionamento em Mamografia.** 2ª ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2000. - AGUILAR, V.; BALIAB,S.; MARANHÃO, N. **Mama:** diagnóstico por imagem**.** Rio de Janeiro: Revinter, 2009. - BONTRAGER, Kenneth l.; LAMPIGNANO, JHONP. **Tratado de Posicionamento Radiográfico e Anatomia Associada**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier,2010. - ABRAHAMS, P. H.; WEIR,J. **Atlas de anatomia humana em imagens.** 3ª ed. Rio

			de Janeiro: Elsevier, 2004.
Laboratório de Aprendizagem Pedagógica com Impacto Social	Professor Aprendiz: parceiro e guia. O papel do professor (cap.9). O professor observador: a observação como uma ferramenta recíproca do desenvolvimento profissional (Cap. 10). O jogo e a educação infantil (Cap. 1) Jogo, brinquedo e brincadeira. Espaço Lúdico: Briquedoteca (cap. 6) Brinquedoteca: Uma alternativa espacial (cap. 7). O jogo e a educação: uma experiência na formação do educador. (cap. 9). Abordagem de Jean Piaget e Vygotsky sobre o desenvolvimento da criança.	Teórica	- EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. (Org.). **As cem linguagens da criança**: a experiência de Reggio Emilia em transformação. Porto Alegre: Penso, 2016. v. 2. - KISHIMOTO, Tizuko Morchida. (org.); **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** - 9.ed. – São Paulo: Cortez, 2006. - SANTOS, Santa Maria Pires dos (org.). 5.ed. Petropólis, vozes, 2008 - PIAGET, Jean. A psicologia da criança. Rio de Janeiro, RJ: Difel, 2006.
Laboratório de Conectividade (Robótica)	Conceito de Arduino; Ambiente de Desenvolvimento; Linguagem de Programação; Blink; Variáveis; Comandos if for while; Função; Parâmetros.	Teórica	- OLIVEIRA, Vieira, C. L., ZANETTI, Piovesana, H. A. (06/2015). **Arduino Descomplicado - Como Elaborar Projetos de Eletrônica**, 1st edição. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518114/ - MONK, Simon. (03/2013**). Programação com Arduino: Começando com Sketches** - Série Tekne, 1st edição. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600276/ - MONK, Simon. (01/2014). **30 Projetos com Arduino**, 2nd edição. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582601631/
Laboratório Multidisciplinar de odontologia	Generalidades sobre os dentes permanentes (detalhes e estruturas anatômicas comum a todos os dentes; nomenclatura e disposição dos dentes nos arcos dentais; direção e divisão das faces da coroa dos dentes; erupção dental; face lingual de dentes anteriores; face oclusal de dentes posteriores). Anatomia individual dos dentes permanentes;	Teórica	- MADEIRA, Miguel Carlos. Anatomia do Dente. 5. ed. São Paulo: Sarvier, 2207. -VIEIRA, Glauco Fioranelli. Atlas de Anatomia de Dentes Permanentes. 2. ed. São Paulo: Santos 2016. - CARRANZA. Periodontia Clínica. - LINDHE. Tratado de Periodontia clinica e

	pormenores que diferenciam dentes semelhantes. Periodonto Normal. Classificação e etiologia das doenças periodontais. Etiologia das doenças periodontais		implantologia oral.
Laborátório de práticas pré-clínicas de Odontologia	Nomenclatura e classificação de cavidades. Isolamento do campo operatório. Restaurações de amálgama e de resina composta. Proteção do complexo dentino-pulpar. Uso de Articulador Semiajustável / Arco Facial. Materiais para moldagem. Gessos Odontológicos. Anatomia Dental Radicular. Isolamento absoluto do campo operatório. Instrumentos utilizados na endodontia.	Teórica	MONDELLI, J. e cols. Fundamentos de Dentística Operatória. São Paulo: Santos, 2006. BARATIERI, Luiz Narciso et. al. Odontologia Restauradora: fundamentos e técnicas. Vol. 1 e 2. São Paulo: Santos, 2018. ANUSAVICE, K. J. Phillips Materiais Dentários. 11ª ed. São Paulo: Santos, 2005. CARDOSO, A. C. Oclusão para você e para mim. 1ª ed. São Paulo Santos, 2010. OKESON, Jeffrey P. Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. LOPES, H. P.; SIQUEIRA JUNIOR, J. F. **Endodontia -** Biologia e Técnica. Porto Alegre: ArtMed, 2010. Hargreaves M, Cohen S. Caminhos da Polpa. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
Laboratório de RTM	Noções de biossegurança e higiene das mãos. Anatomia e Semiologia do sistema tegumentar, linfático e do tecido conjuntivo. Recursos terapêuticos manuais (Conceitos, efeitos mecânicos, fisiológicos e terapêuticos de: Massagem Clássica, Massagem Transversa Profunda. Conhecimento das principais disfunções inestéticas corporais (flacidez tecidual, flacidez muscular, hidrolipodistrofia ginóide (celulite), lipodistrofia localizada (gordura localizada) e estrias. Manejo do edema e reparo de tecidos e estética).	Teoria	- AZULAY, Rubem David. *Dermatologia, 7ª edição*. Guanabara Koogan, 08/2017. - DONATELLI, Sidney. *A Linguagem do Toque - Massoterapia Oriental e Ocidental*. Roca, 08/2015 - PEREZ, Erika, VASCONCELOS, Maria de. *Técnicas Estéticas Corporais*. Érica, 06/2014. - TORTORA, Gerard J., DERRICKSON, Bryan. *Princípios de Anatomia e Fisiologia, 14ª edição*. Guanabara Koogan, 02/2016. - SILVA, José da, BARBOSA, Silene Miranda, DUARTE, Suélen Ribeiro Miranda Pontes. *Biossegurança no Contexto da Saúde*. IÁTRIA, 06/2014.
Complexo de laboratórios (avaliação, cardiopulmonar e	Avaliação respiratória, cardíaca, musculoesquelética, neurológica, uroginecológica. Reabillitação	Teórica	*O' Sullivan* SB, Schmitz TJ. *Fisioterapia*: *avaliação e tratamento*. 5. ed. São Paulo: Manole; 2010.

urogineco)	cardiovascular, pulmonar, urogeinecológica		
Biotério-Análise do comportamento animal	O reflexo Inato. O reflexo aprendido. Aprendizagem pelas consequências: o reforço. Esquema de reforçamento e comportamento de fuga e esquiva.	Teórica	*Moreira, Marcio; Medeiros, Carlos. Princípios Básicos da Análise do Comportamento. Artmed, 2007.*

IV – CRITÉRIOS PARA A CORREÇÃO DA QUESTÃO DISCURSIVA

CRITÉRIO	**ESPECIFICAÇÃO**	**Pts.**
Resposta de acordo com a bibliografia constante no edital, considerando a Norma Culta Padrão da LínguaPortuguesa.	Resposta considerada EXCLENTE	4,0
	Resposta considerada MUITO BOA	3,0
	Resposta considerada BOA	2,5
	Resposta considerada REGULAR	1,5
	Resposta considerada INSUFICIENTE	0,0

V- DECLARAÇÃO DE DISPONIBILIDADE

PROCESSO SELETIVO DE MONITORIA BOLSISTA E VOLUNTÁRIA-IESPES

Eu,_____declaro para os devidos fins que estou de acordo com as deliberações do Edital de Monitoria do IESPES 2017, referente ao Processo Seletivo de Monitoria 2017paralaboratório/curso_____, e afirmo disponibilidade de horário 20 (vinte) horas semanais,para desenvolver as atividades inerentes ao programa de Monitoria das áreas de

conhecimento/disciplina/laboratório _____, no turno da

_____conforme exposto no ANEXO II doedital.

_____

Assinatura do Candidato(a)

ANEXO VI – FICHA DE INSCRIÇÃO

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO DE ALUNO PARA MONITORIA2018

Monitoria - ( )Voluntário ( )Bolsista

DADOS CADASTRAIS DO ALUNO

DADOS DA MONITORIA

*MonitoriaPretendida(Disciplina)*_____

*Curso*_____*Semestre*_____*Período*_____

*Nome*_____*RA*_____

*RG*_____*CPF*_____*Semestre*_____*Período*_____

*Endereço:*_____

*Cidade:*_____*CEP:*_____*e-mail:*_____

Possui FIES? ( )Sim ( ) Não

Bolsista da Instituição ( )

DISPONIBILIDADE DE HORÁRIO

* Não será considerado válido para participar do processo seletivo o discente que deixar de um dos campos presente neste documento

2ª feira	*das:*	*às:*
3ª feira	*das:*	*às:*
4ª feira	*das:*	*às:*
5ª feira	*das:*	*às:*
6ª feira	*das:*	*às:*
Sábado	*das:*	*às:*

Assinatura do (a) aluno (a)

* Não será considerado válido, para participar do processo seletivo, o discente que deixar em branco de um dos campos presente neste documento.

2..